

Quarta-Feira, 18 de Março de 2026

Preço do diesel gera inquérito da PF e ameaça de greve de caminhoneiros

Preços abusivos dos combustíveis

CNN Brasil

Na terça-feira (17), a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, em conjunto com Procons estaduais, realizou uma operação de fiscalização em 42 postos em dez unidades da federação.

A pressão sobre o setor de combustíveis no Brasil atingiu um novo patamar com a intensificação de fiscalizações e investigações federais.

A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), em conjunto com Procons estaduais, realizou uma operação de fiscalização em 42 postos em dez unidades da federação.

O objetivo é combater a prática de preços abusivos no diesel, garantindo que as reduções de preço nas refinarias cheguem, de fato, ao consumidor final.

A ANP registrou na semana passada um aumento de 11,8% no preço médio do diesel no país, em relação à semana anterior. Só a gasolina registrou alta foi de 2,5%.

Paralelamente à atuação da ANP, a PF (Polícia Federal) instaurou um inquérito para apurar a suspeita de formação de cartel e aumentos injustificados nos preços dos combustíveis em todo o país.

A investigação busca identificar se houve coordenação entre redes de postos para manter os valores elevados, prejudicando a economia popular.